



PERFIL DOS USUÁRIOS DE *CRACK* DA UNIDADE DE DESINTOXICAÇÃO DO HOSPITAL CASA DE SAÚDE, SANTA MARIA, RS.

NASCIMENTO, Sabrina da Silva¹; ALMEIDA, Tais Correa²

Palavras-Chave: Perfil. Usuários. Crack.

O crescente número de usuários de *crack* no Brasil tem chamado a atenção da população em geral, da mídia e das autoridades. Isso ocorre porque o uso dessa substância provoca mudanças de comportamento familiar, na sociedade, problemas de saúde graves, além das dificuldades de internação, gerando altos custos para o sistema de saúde do país. Há também um grande número de nascimentos de crianças com distúrbios neurológicos devido ao uso do *crack* por suas mães durante a gestação. Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil dos usuários de *crack* da Unidade de desintoxicação do Hospital Casa de saúde, Santa Maria/RS, pois desta forma é possível aplicar os tratamentos e intervenções necessárias para reduzir o impacto negativo do uso recorrente de drogas ilícitas. Entre os 18 pacientes entrevistados, 4 eram mulheres e 2 estavam grávidas. A faixa etária dos pacientes estudados era muito jovem, variando de 13 e 32 anos de idade, sendo que a maioria deles tinha o ensino fundamental incompleto (33,3 %) e apenas um entrevistado (5,5%) havia concluído o ensino médio. O baixo nível de escolaridade dos entrevistados é um fator marcante entre os usuários de *crack*, pois o uso da droga impede dele se envolver em qualquer atividade que depende da atenção, compreensão e responsabilidade. Em relação ao grupo familiar, apenas três pacientes (16,6%) viviam com o pai e o restante vivia principalmente com suas mães, não possuindo uma figura paterna presente. É conhecido o fato de que fatores interpessoais, os comportamentos familiares, relações com os pais, a estrutura familiar pode proporcionar maior ou menor vulnerabilidade ao abuso de drogas. 38,8% começaram a usar droga entre 13 e 15 anos de idade. Os fatores desencadeantes do uso de *crack* eram a oferta da droga por amigos (72,2%) motivados por curiosidade (61,1%). Esta declaração, juntamente com a idade de início do uso de *crack*, confirma a atitude de autoafirmação presente na maioria dos adolescentes, pois negar a droga diante de um amigo pode mostrar sinais de fraqueza. 94,4 % relataram usar a droga todos os dias até a exaustão física. Antes da admissão para a unidade de desintoxicação em estudo, a grande maioria dos pacientes (88,8 %) relatou ter tentado parar de usar *crack*, sendo submetidos a algum tipo de tratamento que foi interrompido, principalmente, por recaída. Observou-se que a maioria dos pacientes consumiam simultaneamente dois ou três tipos de drogas ilícitas, confirmando que o uso múltiplo com outras drogas é outra característica na vida dos usuários de *crack*. O abuso incessante de drogas relatado pelos entrevistados é principalmente devido ao fato de que o *crack* tem efeito muito rápido, intenso e de curta duração. Embora os dados deste estudo foram coletados em um único hospital, e, portanto, as conclusões são restritas a uma população específica de adolescentes, os resultados são relevantes, pois apontam características importantes relacionados com o uso e abuso do *crack*. Sugere-se que mais estudos sejam realizados, a fim de aprofundar o assunto e auxiliar o trabalho de promoção, prevenção e tratamento desses usuários.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia – UNICRUZ. Email: sasanascimento8@hotmail.com

² Orientadora, doutorando em Ciências Farmacêuticas – UFSM. Email: taiscm@yahoo.com.br